



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM BIOLOGIA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

COSTA, N.S.¹; GUIMARÃES, T. A.²; SILVA, H.A.R.³; ARCANJO-SILVA, S.⁴; SALES, H. dos R.⁵

¹Discente do curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ²Discente do curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ³Discente do curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ⁴Docente do IFNMG – *Campus* Januária; ⁵Docente do IFNMG - *Campus* Januária.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como finalidade promover o enriquecimento na formação inicial dos futuros professores que atuaram na educação básica. O programa antecipa a experiência que esses alunos (residentes) terão após se formarem, a partir das atividades e metodologias utilizadas dentro da escola campo com o apoio do professor(a) preceptor(a), docente orientador(a) e coordenador(a) institucional. Diante da proposta do programa, percebe-se que há ainda a necessidade de se implementar adequações no sistema educacional junto às políticas públicas de ensino frente às mudanças pelas quais a sociedade tem passado nas últimas décadas (recentemente, a pandemia de Covid-19), de modo a alinhá-lo à realidade e às expectativas de uma classe estudantil, visto que a trajetória inicial do licenciando na escola influenciará diretamente no seu futuro profissional (Freitas; Freitas; Almeida, 2020).

A experiência ao longo da formação dos licenciandos é importante para que eles saibam utilizar os mais variados recursos a seu favor, e saibam repassar um conhecimento fetivo aos seus aprendizes. Utilizar recursos didáticos novos além dos tradicionais, por exemplo, pode ser útil para ajudar a manter o foco e interesse dos estudantes. Durante o PRP, os residentes têm a oportunidade de aplicar as teorias aprendidas em suas formações acadêmicas na prática, lidando com alunos reais e situações de ensino concretas. Isso ajuda a desenvolver habilidades de planejamento, execução de aulas, gestão de sala de aula e adaptação às necessidades dos alunos. Além disso, a interação próxima com professores experientes proporciona um ambiente de aprendizagem rico em percepções e orientações úteis (Nicola; Paniz, 2017).

De acordo com o exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a contribuição do planejamento e da execução de diversas estratégias de ensino para a formação de novos docentes no âmbito do PRP, analisando o ensino de biologia em turmas de 2º ano dos cursos técnicos em Informática e Meio Ambiente integrados ao ensino médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Campus Januária.

Material e Métodos

Durante os anos letivos de 2022 e 2023, diferentes estratégias foram planejadas e executadas por residentes e professora preceptora, para o ensino de biologia em turmas de 2º ano dos cursos técnicos em Informática e Meio Ambiente integrados ao ensino médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Campus Januária. Dentre essas estratégias, pode-se citar a realização de aulas expositivas, aulas práticas em laboratório e em campo, visita técnica à Agroindústria do campus, palestra com profissionais de saúde e jogos didáticos.



Ao final destas atividades, realizou-se análise crítico-reflexiva, por parte dos residentes envolvidos na atividade, a fim de se avaliar as contribuições e a importância das estratégias adotadas e do PRP, em si, para sua formação enquanto futuros docentes. Nesse sentido, algumas questões nortearam a reflexão e discussão, como por exemplo, (I) se as atividades desenvolvidas contribuíram de forma significativa para a formação como docente; (II) se o PRP pode proporcionar maior experiência profissional do que o estágio curricular supervisionado e, se sim, de qual forma; (III) quais foram as dificuldades encontradas na execução das aulas; (IV) quais lições puderam ser aprendidas a partir da aplicação das atividades e que podem ser úteis para futuras implementações. Além disso, refletiu-se também sobre a estrutura ofertada pela instituição para a realização de estratégias diversificadas de ensino; sobre o desempenho dos alunos diante das atividades desenvolvidas; sobre possíveis melhorias no ensino, a partir da análise das atividades desenvolvidas; e sobre a qualidade do ensino de biologia ofertado às turmas.

Resultados e Discussão

Com base na análise crítico-reflexiva das estratégias adotadas para o ensino de biologia nas turmas de 2º ano dos cursos técnicos em Informática e em Meio ambiente integrados ao ensino médio ofertados pelo IFNMG, Campus Januária, pôde-se observar que seu planejamento e execução, no âmbito do PRP, contribuíram de forma significativa para a formação dos residentes envolvidos. Um facilitador para a realização dessas atividades é a boa estrutura da escola campo, que é composta de laboratórios de diversas áreas de ensino e salas de aula com *data show* e acesso à internet, o que facilita o uso de *slides* e a realização de jogos didáticos virtuais, além de outros setores de ensino e produção, como a Agroindústria, que podem auxiliar na complementação do conteúdo.

A respeito das lições aprendidas a partir da aplicação das diferentes estratégias, é imprescindível ressaltar a importância das aulas práticas como forma de ajudar na fixação dos conhecimentos e despertar o interesse dos discentes, além de promover maior interação entre professor/aluno/residente. Nesse sentido, observou-se que sim, esta é uma estratégia de ensino importante e que deve ser adotada na prática profissional futura dos residentes. É importante ressaltar que a execução destas atividades também contribuiu para que os residentes consolidassem seus conhecimentos prévios a respeito dos conteúdos e identificassem suas dificuldades, oportunizando saná-las e aprimorar a aplicação de novas aulas práticas futuramente. Em se tratando das dificuldades encontradas mediante as atividades desenvolvidas, notou-se que o maior desafio da prática docente é a de lidar bem com os alunos, de modo a despertar seu interesse e atenção e fazer com que se envolvam com a aula.

Assim como o estágio curricular supervisionado, o PRP pode contribuir para a formação de professores que tenham um pensamento crítico e reflexivo diante das adversidades da carreira docente durante ainda na graduação (Maciel; Lima; Junior, 2020). Comparando o PRP com o estágio curricular supervisionado, é perceptível que o primeiro oferece uma experiência profissional mais abrangente e enriquecedora. Enquanto o estágio muitas vezes se concentra na observação e na assistência ao professor, a residência pedagógica proporciona a oportunidade de assumir um papel mais ativo e autônomo na condução das aulas. Isso permite maior responsabilidade e imersão no cotidiano do educador, promovendo uma preparação mais efetiva para a carreira docente.

Tanto os residentes como os alunos demonstraram satisfação diante das atividades desenvolvidas em sala de aula durante as aulas de biologia, que envolveram aulas práticas, jogos didáticos e interdisciplinaridade. Como possíveis melhorias no ensino, para os discentes de ciências biológicas,



é importante incorporar estratégias socioemocional para auxiliar os residentes a lidar com os desafios emocionais associados ao ensino.

Considerações finais

A análise crítico-reflexiva das atividades desenvolvidas pelos residentes no âmbito do PRP permitiu evidenciar a relevância do programa para a formação dos futuros professores de biologia envolvidos no estudo, a partir da vivência, na prática os desafios da docência na atualidade e da contextualização dos conteúdo aplicado em sala de aula com didáticas interativas e integradoras. A importância da adoção de metodologias estratégicas, adequadas à atualidade e às necessidades dos estudantes, para o ensino de biologia também foi enfatizada pelas reflexões.

Agradecimentos

Ao Programa de Residência Pedagógica, CAPES/ MEC, e ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/ Campus Januária, pelo auxílio financeiro.

Referências

- FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.
- NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. **InFor**, v. 2, n. 1, p. 355-381, 2017.
- MACIEL, A. de O.; LIMA, A. I. B.; PONTES JUNIOR, J. A. de F. Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica: possibilidades para formação docente crítica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 3, p. 2223–2239, 2020.